



**ESTADO DE RONDÔNIA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO  
PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 22-03-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte e dois dias do mês de Março do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB**, **ÂNGELO EMILIO – PT**, **BENEDITO MONTEIRO - PSDB**, **JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, e **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Quinta Sessão Ordinária realizada em 15/03/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por oito (08) votos favorável e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – OFICIO Nº. 171/201/SEMUSA** em 20 de Março de 2013, autoria de Adelson Francisco Maia Junior (Secretario Municipal de saúde). **II- OFICIO Nº 0110/GAB/ 2013** em 20 de Março de 2013, autoria de Catiani Cardoso Klukieviz (chefe de gabinete). **III - Projeto de Lei Nº. 586/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÔE:** Autoriza a abertura de Creditos Adicionais Especiais ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências. **VI — Projeto de Lei Nº. 587/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÔE:** Autoriza a abertura de Credito Adicional Especial ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador HELIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, que iniciou Agradecendo a Deus por mais uma oportunidade concedida, em nome do Presidente da casa cumprimentou os demais colegas vereadores, e também todo o publico presente. Continuando disse que o vereador era muito focado, e que podiam ter procurado durante a semana e não encontrado juntamente com os demais companheiros, no qual se encontravam participando de um curso do tribunal de contas que era de muita importância, onde procuravam saber qual o direito de exercer um vereador, e para fazer um bom trabalho tinham que participar de cursos. Falou ainda como vereadores tinham que dar tudo de si para o bem da população. Disse ainda que na quinta – feira esteve em Porto Velho vendo coisas de interesse até mesmo dos vereadores, mas em seguida pediu desculpa aos colegas por ser o dia de analisarem os projetos. Continuando convidou a participar de uma reunião da associação comercial onde estariam presentes algumas autoridades como o senhor Misael gerente do Banco Basa de Buritis, e também o gerente do Banco do Brasil do Município de Monte Negro, o senhor Josmar, a confirmação do Deputado Saulo Moreira, e ainda não tinha a confirmação do Governador e vice – Governador do Estado até porque estavam em uma maratona para o lado de Ji – Paraná. Falou ainda queria que a população viesse à casa de Lei assistir as sessões, ficando sabendo como os vereadores estavam trabalhando em prol do Município, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito o vereador ÂNGELO**

**EMILIO – PT**, que iniciou agradecendo primeiro a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentando em nome do senhor presidente, os demais colegas vereadores, agradeceu também a presença do ex – vereador Denivaldo e também o Irani, e os demais presentes. Continuando disse da importância do curso que tinham participado em Ariquemes com o Tribunal de Contas, onde tinham tirado várias dúvidas, e também saber os direitos e dever de um vereador. Falou ainda que podiam até cair em uma cilada votando em projetos que futuramente podia causar problemas, no qual a casa de lei sempre tinha dado prioridade em votação de projetos para o bom desenvolvimento do Município, mas às vezes já tinham votado em projetos e depois ficaram constrangidos, como exemplo alguns dias atrás tinham votado em um projeto criando portarias para o Município, mas pensando que ia gerar emprego, mas infelizmente tinha servido para pessoas fora do Município, onde todos deviam saber que tinha uma Van contratada para buscar professores portariados de Ariquemes, para os colégios Santa Lucia, e Mario Palmério, o qual estava revoltado por ter votado no projeto para criar empregos para a população do Município,mas estavam dando oportunidades para pessoas de fora,falou ainda que era lamentável,mas iam tomar as devidas providências.Continuando pediu a colaboração dos colegas vereadores que logo em seguida o presidente estava anunciando uma reunião com o Secretário de Saúde (doutor Adelson),no qual era importante para todos cobrarem o que estava a desejar na saúde do Município,em seguida agradeceu a presença de todos e também convidando para participar das próximas sessões.Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o terceiro orador inscrito o vereador JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**,que iniciou agradecendo em primeiro lugar Deus,em segundo lugar cumprimentou o senhor presidente,os colegas vereadores e todo o publico presente.Continuando disse era uma questão que deixava todos preocupados,a questão da segurança do Município,o qual já tinha citado em outras situações,mas continuava acontecendo algo inesperado na cidade.Falou ainda que era necessário a casa de lei juntamente com a sociedade em geral tomar as providências porque hoje acontecia com um colega,amanha com outro,depois podia ser ele mesmo,enfim todos estavam expostos com a segurança que estava no Município.Falou também que tinha solicitado a necessidade de uma policia civil no Município, mas não sabia se tinha que ir até o chefe de segurança em Ariquemes para que evitasse situações como tinha acontecido com o secretario de obra do Município,o qual falou ainda que ninguém merecia estar em casa descansando e ser abordada por desocupados que só se preocupava em prejudicar a sociedade,mas acreditava que a policia civil se não evitasse,mas proibia muitas situações acontecerem.Em seguida falou do curso que tinha participado em Ariquemes,o qual tinha uma importância muito grande para os vereadores,porque só assim podiam ter conhecimento daquilo que era seu papel de fiscalizador e também representante da sociedade, fazendo pelo menos o mais próximo da perfeição possível,no qual o conhecimento permitia que agisse de maneira correta.Falou também a questão do projeto que tinham votado,no qual o vereador Ângelo já tinha comentado,o qual até parabenizou pela iniciativa tomada,onde tinham votado em um numero relativo auto de portarias para atender uma situação de emergência,porque quando aprovava cargo comissionado entendia que tinha espaço desocupado,mas porque não convocava um concurso publico o mais rápido possível,no qual era uma das suas cobranças,se tinha espaço sobrando precisava ser ocupados,uma coisa que não concordava ter profissional competente e ser substituído muitas vezes por uma pessoa que não tinha uma qualificação adequada,em um espaço que exigia alguém de competência como na educação,saúde,ou até mesmo de obras como um operador de maquina,as vezes as pessoas eram substituídas por não terem um padrinho,mas falou ainda que na política publica tinham que dar oportunidade a todos,e o concurso era a maneira correta para que todos tivessem oportunidades,em seguida agradeceu a presença de todos. **E não havendo mais oradores inscritos para o PEQUENO EXPEDIENTE**, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou agradecendo a Deus, agradeceu também o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando agradeceu a presença do amigo e também ex – vereador Denivaldo, o qual tinha sido candidato no atual mandato, mas não conseguiu se eleger, mas que tinha feito um ótimo trabalho. Continuando falou também do curso que tinha participado em

Ariquemes que era de grande relevância, e que muitas coisas tinham aprendido no curso, falou ainda que durante oito anos de mandato nunca tinha participado de um curso daquela natureza, onde pessoas qualificadas e preparadas passavam as normas de como devia trabalhar um vereador, mas como fazia parte da presidência da comissão de Orçamento, o curso foi de muita importância. Disse também a questão das insalubridades dos agentes de saúde, o qual não sabia o porquê, que no mandato passado tinham votado em questão dessa natureza, e que parecia que era um medico que dava o laudo, no qual tinham que marcar uma reunião com o medico para explicar de onde tirava os direitos dos agentes de saúde, falou ainda que um agente de saúde que trabalhava na zona rural, e também na cidade cuidando de pessoas hipertensas, com hanseníase e outros fatos mais graves nas periferias da cidade e ainda tinham a coragem de dizer que não tinham direito na insalubridade. Falou também que em alguns minutos estavam reunindo com o secretario de saúde (doutor Adelson), para questionarem problemas na saúde, onde falou que não estava passando bem e falarem que tinha um medico no setor quatro, chegou lá e nada, foi ao posto do setor um, o medico tinha viajado, mas falou que não tinha explicação um medico viajar e não deixar alguém substituindo, ainda foi ao hospital onde uma senhora lhe disse que poderia ser atendido na USPI, chegando lá disseram que tinha medico, mas nada fizeram, o qual retornou ao pronto socorro do hospital, disse ainda queria saber do doutor Adelson que dizia que tinha médicos em quatro lugares na cidade, mas no seu entendimento era um medico só para os quatro lugares, não tinha aumentado o quadro de médicos. Continuando disse que precisou fazer um RX, foi até a sala, os dias de atendimentos eram segunda, terça e quarta – feira, e que era proibido quebrar as pernas quinta, sexta e sábado. **Em parte o vereador José Antonio** falou um colega tinha quebrado o braço e estava em Ariquemes a mais de semana, chegava pacientes de outros Municípios vizinhos tinha prioridade, o qual disse que tinham que tomar as providências, em seguida agradeceu pelas colocações. **Retomando o discurso o vereador Marcos Antonio dos santos** falou que não tinha nada contra a pessoa do doutor Adelson, mas precisava ser cobrado, no qual não precisava chegar aos lugares e se identificar para ser atendido, o certo era atender pessoas de qualquer lugar das linhas, e também da cidade, o que mais queria que a população fosse bem atendida. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** disse que foi ótima as colocações do vereador Marcão, onde estariam lembrando o que tinham ouvido nos três dias de curso, falou ainda que há alguns anos atrás o tribunal de contas não favorecia nem Prefeito e nem vereadores, só era dado prioridades para os legislativos lá de cima, só queriam causar problema, mas hoje estava sendo parceiro. Disse ainda que dava prioridade e era direito da casa de lei cobrar essas irregularidades que estava acontecendo no Município, como exemplo: se o secretario juntamente com o Executivo não atender os pedidos dos vereadores tinham que apelar para o tribunal de contas e também o Ministério Publico tomar as providências, só que o povo eram os patrões dos vereadores, eram quem pagavam os salários dos vereadores, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcos Antonio dos Santos** disse que a casa de lei tinha que tomar uma decisão para que as coisas melhorassem. Falou ainda que no Município estava acontecendo tantos crimes e roubos, mas ninguém tomava as providencias, o qual disse ainda conversando com os demais vereadores no mandato passado foi pedido com urgência a presença da policia civil no Município, mas até o momento nada tinham feito, no qual estava vendo que tinham que pedir novamente para que isso aconteça, falou ainda que a população não aguentava mais, ninguém podia sair de casa que roubavam tudo. Disse ainda que a casa de lei em conjunto iam fazer um documento direcionado ao secretario de segurança, ou até mesmo ao Governador pedindo que tomasse as providencias na região o mais rápido possível. Falou ainda que vai estar cobrando em todas as áreas, porque o curso que tinha participado incentivava os vereadores trabalharem com mais garra, no qual o ultimo palestrante tinha falado que os vereadores tinham que gostar da cidade, no qual disse que tinha construído família, tudo que tinha foi adquirido na região de Monte Negro, por isso amava Monte Negro, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **BENEDITO MONTEIRO – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou a questão do projeto quinhentos e oitenta e seis, no qual concordava com a preocupação do presidente, disse ainda não criando regras, mais deviam falar para os funcionários da Prefeitura que só era votado em Projetos que entrassem até a quarta – feira, porque

não tinham como discutir nada, no qual o presidente tinha que conversar com a administração da Prefeitura e pedir que isso acontecesse porque na quinta – feira era dia dos vereadores reunirem na sala das comissões para discutirem projetos. Disse também a questão da van, no qual era uma situação que existia desde o Executivo passado, buscavam concursados em Ariquemes que tinham passado no concurso, no qual trabalhavam na Escola Mario Palmério e também na Santa Lucia, mas no Município tinha pessoas qualificadas que podiam assumir os cargos portariados, mas disse ainda que iam tomar as providencias cabíveis, no qual era uma situação constrangedora, o Município já gerava pouco emprego, e o pouco era dado a pessoas de outros Municípios. Falou ainda que a situação da saúde estava difícil, tudo bem que estava iniciando, mas tinha presenciado varias gestantes que precisaram sair às pressas para Ariquemes, sendo que estava com a cesárea já marcada com o doutor Paulo, falou ainda que a população não estava satisfeita com os trabalhos da saúde no Município. **Em parte o vereador Joel Rodrigues Mateus** falou principalmente na área de ultrassom, no qual marcavam as ultrassom para as sextas – feiras,mas infelizmente o medico viajava sem deixar substituto,disse ainda além de ser uma por semana o medico ainda faltava,em seguida agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Benedito Monteiro** falou ainda ao presidente da casa juntamente com associação comercial do Município que tomassem as providencias a questão da bandidagem que estava ocorrendo no Município,onde ninguém tinha mais paz,não podendo mais ir nem para a igreja,falou ainda que os moradores das linhas também estavam atormentados,e se a PM não estava dando conta,que buscassem policiais civil para fazer as investigações.Disse ainda que Monte Negro estava uma barbaridade,o povo que vinham de fora estavam com medo de passar até na BR,quando passavam com os vidros fechados e a cem por hora,no qual era uma vergonha para o Município,vergonha essa que atingia principalmente os vereadores que eram representante do povo,também o Prefeito e até mesmo a própria policia,o qual disse que reunissem as autoridades do Município e fossem atrás da secretaria de segurança Publica para que tomasse as devidas providencias,falou ainda com todo respeito,mas nem nos morros do Rio de Janeiro os bandidos agiam dessa forma.**Em parte o vereador Ângelo Emilio** disse que era lamentável,mas desde a gestão passada o vereador Denivaldo cobrava essa questão,onde a quadrilha entrou em sua própria casa agredindo juntamente com a própria família e teve que ficar quieto,o qual disse que tinham que tomar uma atitude severa porque não podia acontecer mais,e que a casa de lei ia tomar as providências,em seguida agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Benedito Monteiro** falou quem estava preso era a população Montenegrense porque os bandidos estavam soltos,mas pediu ao presidente da casa que juntamente com o Prefeito Junior Mito conversasse com o secretario de segurança publica para tomarem as providências o mais rápido possível,em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o terceiro orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando agradeceu a presença do ex – vereador Denivaldo, o qual tinha trabalhado muito na função de vereador, no qual os vereadores do mandato passado eram provas que o vereador Denivaldo foi o que mais lutou pela segurança publica do Município, fez officios a secretaria de segurança em Porto Velho e nada tinha resolvido. Disse também que os vereadores ficavam correndo atrás das coisas e o Prefeito não se manifestasse ficava mais difícil. **Em parte o vereador Marcão** falou que era questão de parceria, porque só os vereadores reivindicavam mais não conseguiam fechar o acordo sem a presença do Executivo. Falou ainda o Prefeito como chefe do Executivo tinha que fazer parceria com a policia para desenvolver um trabalho, beneficiando o Município, e agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** disse que os vereadores cobravam, mas quando comunicava o Prefeito logo sabia que ia mexer no orçamento dele, no qual fizeram cobrança da policia civil aceitaram, mas dependia fazer acordo com o Prefeito. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que os vereadores em conjunto tinham que fazer um officio aos PMS do Município, enviando para o comando geral de Ariquemes pedindo socorro a população de Monte Negro, e agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que esteve conversando com o Prefeito,no qual estava animado dizendo que a saúde ia melhorar,mas precisava investir,pagando um medico a mais,uma enfermeira a mais.Falou ainda que o Município estava de parabéns na área da saúde,mas para ter parceria precisava ter despesas com

manutenção. Disse também que o Executivo estava animado em questão de arrumar as linhas, no qual já tinha conseguido duzentos e sessenta mil para a região da linha C - 40, C - 35, e também o distrito de Massangana, no qual tinha conseguido com dois deputados. Falou também a questão dos projetos de leis, concordava com os demais vereadores, onde o projeto só era votado se tramitado até a quarta - feira para terem certeza do que estavam fazendo. Em parte o vereador Marcão disse que as vezes mandavam projetos em regime de urgência, mas sabiam que não era, porque urgência quando acontecia algo imprevisto como liberar recurso para comprar telhas por um vendavam que aconteceu na região como o ano passado, e não qualquer projeto que mandavam para a casa era em regime de urgência, no qual parabenizou os colegas vereadores que tinham comentado de só votar em Projetos que vem para a casa até a quarta - feira, no qual tinha a quinta - feira para avaliar nas comissões, o qual falou ainda que tinha um projeto em pauta o quinhentos e oitenta e seis que vinha lutando por ele há mais de cinco anos, já tinha pedido ao presidente que entrasse na Ordem do Dia, mas por respeito aos demais colegas vereadores retirava o pedido e deixava para a próxima sessão, por questão de ter entrado um dia antes na casa, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador e Presidente Marcio José de Oliveira** disse por motivos da diretora do legislativo ter ido participar de um curso em Ariquemes, mas a partir da próxima sessão já vai estar mudado em relação aos projetos a ser avaliado, adequando a casa de lei conforme previa a legislação Brasileira, e agradeceu a todos. **Em parte o vereador Helio** disse tinham que ter sabedorias para não errarem, porque os vereadores de modo em geral estava na mira da população e também da mídia, no qual estavam prontos para atender a população, e ao mesmo instante para não errar, podiam fazer muitas coisas boas, mas por um erro eram apedrejados, e agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou também a questão da van que buscava funcionários em Ariquemes, o qual já tinha conversado com o Executivo, mas tinha falado que estava sem professor na região. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** disse que dentro do Município tinham vários professores que já tinham trabalhado em salas de aulas, que foram exonerados, que não tinham chamados novamente, mas segundo o que estava sabendo, estavam buscando portariados em Ariquemes, não dava para entender. Falou ainda a questão dos projetos segundo que os colegas já tinham falado, mas tinha que ter um tempo para ser analisado, mesmo assim ainda dava problemas, no qual o projeto quinhentos e oitenta e seis já tinham mandado de volta duas vezes, por ser mal formatado, mas tinha vindo com erro novamente, mas falou ainda que a casa ia votar, justificando o erro e mandar para correção, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** disse que esse era um projeto em regime de urgência, mas o Prefeito não tinha pedido, falou ainda que deviam tomar cuidado com aberturas de créditos para não causar problemas futuramente, no qual precisavam ser transparentes passando o melhor para a população. Falou ainda quem mais trabalhavam eram os agentes de saúde, no qual mereciam receber suas insalubridades, o qual disse ainda por eles sabiam todos os problemas que tinham no Município, no qual os vereadores deviam cobrar do Executivo um salário melhor para os agentes trabalharem mais animados. Falou também a questão do RX, onde uma criança tinha deslocado o dedo, tiveram que encaminhar para Ariquemes. Disse ainda que na gestão passada o rapaz que fazia RX, se precisassem sair a noite até o hospital para algum RX, só queriam pagar três reais, o qual disse que era vergonhoso, mas aconteceu. Continuando disse ao colega Denivaldo que ainda considerava como vereador, o qual tinha trabalhado muito em quatro anos de mandato defendeu a saúde, a questão de segurança e também educação, no qual desejou a todos os colegas que trabalhassem igual o vereador Denivaldo tinha trabalhado, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o quarto orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS** **DIOGO PACHECO - PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que tinha um carinho enorme pelas agentes de saúde, a qual trabalhou muito tempo na área, sabia o trabalho que dava, falou ainda os serviços começavam pelos agentes de saúde, descobriam onde tinha hanseníase, tuberculose, grávidas, idosos e também hipertensos. Disse ainda a questão da saúde e que deixasse registrado que não estava feliz com que estava acontecendo, principalmente com o laboratório de onde saia os resultados dos exames. Disse ainda que estavam em fazes de ajustes, por isso não sabia se mudava alguma coisa, a qual falou ainda que trabalhava no hospital e presenciava colher o material de exames pela manhã, quando

meio dia e meio,uma hora o resultado já estava pronto,mas hoje os pacientes pedem urgência vai sair quatro horas da tarde,mas logo em seguida estariam reunindo com o doutor Adelson onde todos estariam cobrando essa questão.**Em parte o vereador Marcão** falou que fazia o exame na segunda – feira para receber o resultado na quarta – feira.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse para os internos,quem não era interno demorava de dois a três dias para receberem o resultado,mas disse ainda se o paciente tivesse muito mal que precisassem tomar medidas rápidas,precisando do exame para avaliação do medico,o que fazer.Falou ainda a questão da ultrassom,onde as pessoas agendavam a três meses depois,quando chegava o dia agendado não tinha medico,causas desconhecidas que ninguém sabia o motivo,no qual era uma tristeza muito grande para os moradores da região.**Em parte o vereador José Antonio** disse uma coisa que lhe preocupava muito eram dezesseis fichas por médicos,o qual disse será que tinha isso na lei,procurou mas não encontrou nenhuma lei onde um medico só podia atender dezesseis fichas diárias,o qual falou ainda que era ato vergonhoso,e parecia que até então nenhum era chefe imediato para autorizar os médicos a trabalhar,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou que os médicos só atendiam se o caso fosse grave,se não mandava embora para casa,mas falou ainda que foi muito bom todos debaterem a questão,logo em seguida estariam reunindo com o secretario de saúde para ser tomada as devidas providências.Disse ainda que tinha o maior respeito pela USP,no qual era um setor de investigação,no qual cumpria o papel muito bem,falou ainda que nós do Município estávamos de parabéns por ter a USP em nosso Município.Disse ainda que a saúde do Município tinha que melhorar,a qual disse ainda que o hospital tem dez consultórios juntando todos os profissionais, o Município estava tranquilo em questão da saúde,a qual disse ainda que seu maior prazer era atender bem a população.Falou também a questão da insalubridade das agentes de saúde era uma briga já vinha a muito tempo,no qual tinham representantes do sindicato o que fosse direito dos agentes com certeza os vereadores vai brigar pelos direitos conquistados,e se não for direito a lei vai ter que provar,falou ainda com certeza ninguém era contra,se tivessem direito iam receber sim.Em seguida agradeceu a presença do secretario de saúde,continuando disse a ele que não estava criticando a saúde,estavam buscando solução para o Município,no qual a saúde era um dos pontos mais críticos no Município,falou ainda que era uma saúde bem comentada,onde vinham pessoas de longe para explorar da nossa saúde,falou ainda que a saúde do Município tinha muito o que oferecer ao povo de longe.Continuando disse ainda a questão das cirurgias desmarcadas a qual tinha conhecimento no trabalho do doutor Paulo,o qual era muito responsável,por algum motivo de urgência para ter desmarcado uma cirurgia,mas tinha certeza que as cirurgias vai ser realizada,no qual era uma pessoa muito digna com os clientes.Disse também que tinha conseguido as trinta e cinco toneladas de calcário,o qual já estava em mãos dos produtores,onde tinha servido setenta agricultores,cada um receberam quinhentos quilos.Disse também que tinha cobrado do senhor José Paulo advogado da Prefeitura,no qual estava sendo elaborado o projeto que criava a defesa civil no Município.Disse também a questão dos projetos a serem votados em regime de urgência,a qual disse que projeto era coisa seria,a qual questionou um projeto votado há alguns dias atrás,precisava ser votado sim,mas bem analisado antes de ser votado,onde falou umas questões,onde foi criticada e até mesmo mal interpretada,mas deixou bem clara que não estava contra o projeto, e sim precisavam discutir mais, sabendo do Executivo onde e para quem as portarias,se ia realmente atender as necessidades da população,mas infelizmente foi votado, esperava que fosse cumprido e também honrado os votos da população que colocarão no lugar onde estão hoje,em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM –da Ordem do Dia — Projeto de Lei Nº. 586/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÔE:** Autoriza a abertura de Creditos Adicionais Especiais ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências. E não havendo oradores inscritos para discussão da matéria passou – se para votação o **Requerimento em regime de urgência**, sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Simbólica, base legal maioria simples de votos, **ficando, portanto o requerimento aprovado por oito (08) votos favorável, e nenhum voto**

**contrário.** Em seguida passou – se para votação do **projeto de Lei Nº. 586/ 2013**, em 12 de Março de 2013, autoria do Executivo Municipal, sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, base legal maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado por (08) oito votos favoráveis e nenhum voto contrário.** E não havendo mais nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 05 de Abril de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 22 de Março de 2013.

---

**Marcio José de Oliveira**  
Presidente/CMMN

---

**Teresa de Jesus D.Pacheco**  
Vice-Pres./CMMN .

---

**Joel Rodrigues Mateus**  
1º Secret./CMMN

---

**Hélio F. dos Santos**  
2º Secret./CMMN.